

SINTRENSE, 1

ALVERCA, 0

Parque de jogos do Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Américo Santos, do Porto.

SINTRENSE — Eurico; Bento, Moleiro, Sérgio e Jorge (Luisinho, aos 85 m); Daúto, Jordão e Armando; Biscaia, Agudo (Pinto, aos 75 m) e Renato.

ALVERCA — Jerónimo; Pedras, Vilela, Marinho e Teles; Matias, Rui Humberto e Mendinho (Trincalhetas, aos 65 m); José Duarte, Carraça e Quim (Vaz, aos 67 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Jordão, de «penalty» (6 m).

Cartões amarelos para Daúto (16 m), Bento (41 m), Jordão (55 m), Renato (59 m) e Rui Humberto (83 m).

Duas equipas já com as posições definidas não deixaram, mesmo assim, de lutar pela vitória, pelo que, o jogo foi bastante emotivo.

O equilíbrio veio a ser a nota dominante e quanto a nós o empate seria o resultado mais justo, embora a defesa local, mormente o guardaião Eurico não marcasse tal castigo, mas premearia o empenho dos avançados visitantes que tudo fizeram para que isso acontecesse.

Na verdade, Eurico com um punhado de boas defesas, algumas vezes com certa dose de sorte, foi o obstáculo número um para a equipa de Romeu Oliveira, que na parte final, refrescou o ataque, mas sem êxito.

O Sintrense, onde o meio-campo foi talvez o sector mais fraco, jogou como de costume de «mangas arregaçadas», só cedendo na parte final, acabando por dar uma pequena alegria (a vitória), aos seus simpatizantes no último jogo em «casa», e na sua passagem fugaz pela II Divisão Nacional.

Arbitragem regular, talvez com cartões a mais...

FERNANDO GOMES

(D. bola, 27 Maio 90)

Sintrense

1

Alverca

0

Campo do Sport União Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Américo Santos, auxiliado por Aires Filipe e José Teles, do C.A. da A.F. do Porto.

SINTRENSE — Eurico; Bento, Moleiro (cap.), Jorge (Luisinho, 85 m) e Sérgio; Jordão, Armando, Daúto e Renato; Agudo (Pinto, 74 m) e Biscaia.

ALVERCA — Jerónimo; Pedras, Vilela, Marinho e Teles; Mendinho (Trincalhetas, 65 m), Rui Humberto, Matias e José Duarte (cap.); Carraça e Quim (Vaz, 67 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Jordão (5 m) de grande penalidade.

Acção disciplinar: cartão amarelo para, Daúto (15 m), Bento (38 m), Jordão (54 m) e Renato (58 m), todos do Sintrense. Rui Humberto (83 m), do Alverca.

O Sintrense, logo nos primeiros minutos de jogo, pareceu querer chamar a si a vitória final o que, de facto, veio a acontecer.

O Alverca perdeu o encontro porque encontrou um obstáculo pela frente: o guardaião Eurico que, quase sempre suplente, realizou excelente exibição, negando por várias vezes a igualdade aos ribatejanos, de Alverca.

Modesta actuação do árbitro da partida, Américo Santos, em contraste com os seus auxiliares.

José João (treinador do Sintrense):

«Penso que se assistiu a um bom jogo de parte a parte, em que o Sintrense marcou cedo. Perdemos algumas situações de golo, mas o Alverca foi uma digna equipa que encontrou pela frente um Eurico em grande forma.»

Romeu Oliveira (treinador do Alverca)

«Foi mais um jogo que o Alverca perdeu através de uma grande penalidade, quanto a mim muito duvidosa. O árbitro foi enganado pelo jogador do Sintrense, mas o Eurico também teve muito mérito em manter intacta a sua baliza.»

JORGE SALENA

(D. bola, 27 Maio 90)